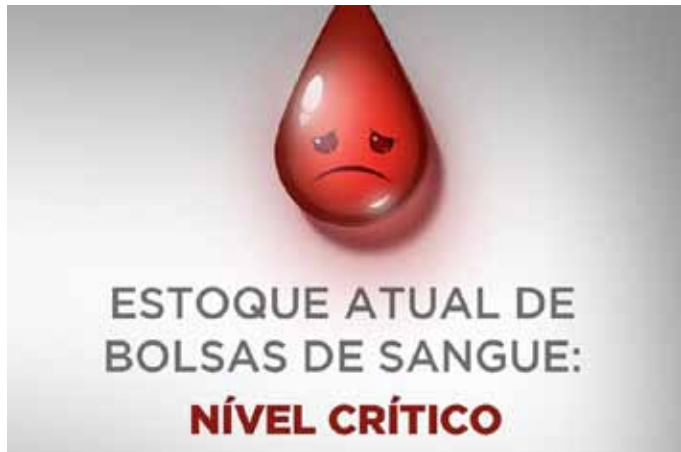
TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA,SEXTA-FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 2016 ANO XVI - Nº 2.569 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

Por causa dos mosquitos, falta sangue

O Hemoba é proibido de fazer campanhas de doação de sangue onde tem epidemia das doenças provocadas pelo Aedes aegypti. Por isso, em Feira de Santana, são coletados apenas dois terços do necessário para o atendimento médico.

6

Feira perdeu 6.595 empregos

Como em todo o Brasil, o ano de 2015 foi péssimo para o emprego em Feira de Santana. Em média foram perdidas quase duas dezenas de vagas com carteira assinada por dia.

6

Valorização na Lagoa Grande

Metro quadrado de área à venda na margem da lagoa subiu de R$ 500 para R$ 1.000 em quatro anos.

5

Último dia para pagar IPVA 10% menor

2

É o Tchan na Micareta

8

O retorno da lavagem da Matriz

5

Último dia para pagamento do IPVA com 10% de desconto

Esta sexta-feira (05) é o último dia com 10% de desconto para quem quitar o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em cota única.

O pagamento é integrado, sendo necessário quitar ainda a taxa de licenciamento e eventuais multas relacionadas ao Renavan informado. Os valores podem ser consultados no site da Sefaz-BA, no canal Inspetoria Eletrônica=>IPVA=>Base de Cálculo dos Veículos Automotores.

Para efetuar o pagamento, o proprietário de veículo deve comparecer a uma agência ou caixa eletrônico do Banco do Brasil, Bradesco ou Bancoob, com o número do Renavam. A secretaria ressalta que não encaminha boleto de pagamento do IPVA para os contribuintes. Em caso de dúvida, o contribuinte pode entrar em contato com o call center da Sefaz, pelo 0800 071 0071.

Outras opções de pagamento

Além do desconto de 10% no IPVA, para pagamento em cota única até sexta, existe a opção de quitação com 5% de abatimento, em prazos de pagamento que variam de acordo com o número final da placa do veículo. Para isso, é só pagar o valor integral do imposto no dia do vencimento da primeira cota da placa respectiva. Os proprietários de veículos podem optar também por parcelar o IPVA em três vezes, observando o vencimento da primeira cota na tabela.

Os débitos referentes à taxa de licenciamento e a multas de trânsito devem ser pagos até a data de vencimento da terceira parcela, e os débitos anteriores do imposto também podem ser divididos em três vezes, juntamente com o IPVA 2016.

O proprietário que perder o prazo da primeira cota deixa de ter o direito ao parcelamento.

As datas de quitação das cotas podem ser conferidas no calendário do IPVA 2016, disponível também no site da Sefaz-BA, no link => Inspetoria Eletrônica => IPVA => Calendário.

Anchieta Nery vira nome de escola

A unidade escolar construída pela prefeitura de Feira de Santana na Mangabeira será denominada Centro de Educação Infantil Manoel Anchieta Nery de Souza. Jornalista, autor de peças teatrais e professor da UEFS, Anchieta morreu no dia 30 de abril de 2015.

Ele era natural de Rodelas, sertão do São Francisco. Chegou a Feira em 1975 e em 2009 recebeu o título de Cidadão Feirense, por iniciativa do ex-vereador Antônio Carlos Coelho.

Ocupou o cargo de secretário de Comunicação Social de Feira de Santana nos governos de José Raimundo Pereira de Azevedo – também interinamente chefiou o Gabinete e a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, e durante os dois primeiros governos de José Ronaldo de Carvalho, quando também foi interino na Secel.

Sai lista dos pré-selecionados do residencial Ponto Verde

A Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) está divulgando a lista dos pré-selecionados para os 400 imóveis do Residencial Ponto Verde, no bairro do Tomba, próximo ao Parque da Cidade Frei José Monteiro Sobrinho.

A lista é divulgada na sede da secretaria, na rua Castro Alves, 431, e também no site da Prefeitura (www.feiradesantana.ba.gov.br). São os nomes sorteados eletronicamente, terça-feira (02), na Sala de Imprensa Arnold Silva, no Centro de Atendimento ao Feirense (Ceaf).

O secretário Sandro Ricardo Espírito Santo, explica que a data para entrega dos imóveis vai depender exclusivamente da agilidade das pessoas pré-selecionadas para entregarem a documentação exigida pelo programa.

Aposentado ou pensionista sem recadastramento sairá da folha

Cerca de 600 aposentados e pensionistas da prefeitura de Feira de Santana que não fizeram o cadastramento no Instituto de Previdência do Município podem ser retirados da folha de pagamento neste mês de fevereiro.

"Tivemos o máximo de tolerância para evitar que esses segurados sofressem qualquer prejuízo. Como não comparecem para fazer o cadastramento, não nos resta outra opção", alegou o diretor presidente do órgão, advogado Alcione Cedraz.

O Instituto de Previdência tem realizado nos últimos anos o cadastramento dos aposentados e pensionistas do Município como forma de atualizar os dados dos segurados e ao mesmo tempo evitar pagamentos indevidos. A medida é obrigatória para todos os institutos previdenciários públicos do país.

O Instituto de Previdência de Feira de Santana fica na avenida Senhor dos Passos, 980, centro da cidade.

Adilson Simas

Feira Ontem

Ulisses na campanha de Colbert

Presidente nacional do MDB, o guerreiro **Ulisses Guimarães** esteve nesta cidade na sexta-feira, 27 de agosto de 1976 cumprindo uma extensa agenda que culminou com um pronunciamento na sede do partido, na Avenida Senhor dos Passos, conclamando os filiados à luta pela vitória de Colbert Martins para prefeito.

Ulisses concedeu entrevista coletiva ladeado pelo prefeito José Falcão e o candidato Colbert Martins. Indagado pelo repórter Lucílio Bastos sobre o que achava do governo do presidente Ernesto Geisel, o timoneiro Ulisses repetiu uma velha resposta:

"Governo xique-xique, este que aí está. Não dá sombra nem encosto. Para a nação, não dá. Para os amigos, parentes e protegidos, presenteia com governadorias, senatorias biônicas, embaixadas, empréstimos e negócios. Passa então a ser o governo sombra e água fresca."

O "Amém" é para todos

Primeira câmara do novo milênio, empossada e instalada no dia 1º de janeiro de 2000, a nova composição foi o assunto dominante no "senadinho" freqüentado por jornalistas, radialistas e políticos, funcionando na lanchonete ao lado dos engraxates em frente à prefeitura.

Por conta da inexpressiva bancada da oposição, apenas 3 vereadores – Messias Gonzaga (PCdoB), Wilson Falcão (PPS) e Zé Neto (PT) – todos diziam que a relação dos vereadores governistas com o prefeito seria de passividade e concordância incondicional.

Em meio às discussões, o radialista Erivaldo Cerqueira depois de gritar "madeira!!!", disse que infelizmente teremos na câmara uma bancada do amém. Presente à discussão, o jornalista **Jânio Rego** aparteou ironizando:

- Bom lembrar que a bancada do "amém" não tem nada a ver com o aumento do número de evangélicos eleitos...

Mas no Joia ACM não votava

Conhecido por suas ligações com o esporte das multidões, o futebol, o vereador Genésio Serafim aproveitou a mudança de governo e tão logo José Ronaldo assumiu a prefeitura, iniciou campanha para que um moderno placar eletrônico fosse implantado no estádio Jóia da Princesa.

Segundo o jornal Folha do Estado publicou na edição que circulou no dia 11 de maio de 2001, ao tomar conhecimento de mais um inflamado discurso do vereador sobre o assunto, o ex-deputado Colbert Martins, do PPS, previu:

- Se for igual o painel do senado, o Fluminense nunca mais vai perder uma partida...

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Feira de Santana, uma das cidades mais violentas do mundo

Enfim Feira de Santana apareceu no ranking das cidades mais violentas. Não do Brasil, mas do mundo, que não somos pouca coisa.

Justamente no ano de 2015, em que os homicídios tiveram significativa queda. Mesmo assim, 282 cadáveres nos garantiram uma taxa de 45,50 mortes por 100 mil habitantes, o que nos coloca em 27° lugar no maldito ranking mundial (a instituição mexicana que fez o levantamento considera somente cidades com mais de 300 mil habitantes).

Já pensou se tivessem reparado na gente antes? Em 2014, por exemplo, os assassinatos foram 353. Isto deu uma taxa bem maior, de 57,67 mortes por 100 mil habitantes, que nos elevava acima de Natal (que teve naquele ano 57,62). Consequentemente estávamos em 12ª lugar no mundo!!!! Mas fora daqui ninguém ficou sabendo e entre nós sempre se fingiu normalidade com esta matança.

Nem quero pensar a que altura nos levariam os 413 assassinatos de 2012 (72,69 por 100 mil habitantes, considerando-se a população da época).

Como os crimes voltaram a cair em janeiro de 2016, espera-se que a tendência positiva que vem desde 2015 seja mantida. Mas se quiser mesmo sair desta lista infeliz, Feira de Santana teria que obter uma façanha. Ter menos de 200 assassinatos em 2016. Ou seja, a redução este ano teria que ser superior a 30%. Os 10% a menos de janeiro passado não bastam.

"Isso o prefeito não mostra"

A propósito do tema, o ex-vereador e atual dirigente do Inema na cidade, Messias Gonzaga, resolveu romper o silêncio obsequioso e cobrou que o prefeito se manifestasse, já que o município fez ampla divulgação de [estranha] pesquisa que apontou a cidade como das melhores do país em qualidade de vida.

"Mas segurança pública não é responsabilidade do governo do estado?", objetei.

O comunista rebateu: "Tudo que acontece nos municípios existe no mínimo a corresponsabilidade. Violência não tem só um fato gerador. As condições de vida do povo, a falta de empregos, condições de moradia, falta de acesso à cultura e ao conhecimento, falta de escolas públicas em todos os níveis de qualidade, etc, etc são fatores que estão implicados no fenômeno da violência", opinou.

A administração pública está às moscas

Saibam todos os moradores e turistas em Vera Cruz, o maior município da Ilha de Itaparica, que a receita da cidade em 2014 foi de R$ 83,5 milhões, sendo R$ 21 milhões próprios e R$ 62 milhões de transferências do estado e da União.

Sabe-se lá que prioridades tem a prefeitura deste local turístico, para explicar porque nem mesmo a estrada principal de acesso a várias de suas praias é pavimentada e se espalhe por quilômetros, ora com restos de asfalto, ora com restos de paralelepípedos e ora com o chão batido mesmo, que dos três é o menos pior, tal a degradação dos dois primeiros.

Sabe-se lá que prioridades tem o prefeito Antonio Magno de Souza Filho, que é incapaz de recolher regularmente o lixo deste local turístico, fazendo com que ao longo dos dias, pilhas como a desta foto em Catu se espalhem por toda a extensão do território, muitas vezes na porta de condomínios naquela mesma estrada principal já citada (o mapa diz que a estrada é estadual, embora pareça uma ruazinha desmantelada de uma periferia qualquer de uma cidade qualquer, jamais de um lugar turístico).

Sabe-se lá que prioridades tem o prefeito, mas certamente R$ 83,5 milhões não dão pra nada.

Distorção educacional

ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO)

Total	40%
1º ano	5%
2º ano	33%
3º ano	48%
4º ano	51%
5º ano	50%

De cada 100 alunos, aproximadamente 40 estavam com atraso escolar de 2 anos ou mais

ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO)

Total	52%
6º ano	57%
7º ano	54%
8º ano	50%
9º ano	42%

O governo municipal não para de investir na construção e reforma de escolas. Na atual gestão de José Ronaldo foram construídos prédios para escolas novas, muito melhores do que aquelas casinhas que mal serviriam para um casal morar e eram antigamente transformadas em deprimentes unidades escolares. Além das que foram construídas, outras passaram por reforma ampla para serem colocadas no mesmo padrão e o governo anuncia para este ano mais reformas.

Infelizmente o mesmo empenho não se verificou na finalidade maior da educação, que é o aprendizado. De maneira que nos indicadores de qualidade os resultados feirenses são tenebrosos.

Anuncia-se agora enfim, o começo de uma providência, com a realização de um concurso interno para professores que irão atuar em parceria do município com a fundação Ayrton Sena em projetos para reduzir a distorção idade-série.

Os números do Ministério da Educação mostram que em linhas gerais em Feira de Santana a cada série este índice piora (confira no gráfico). Até 2014 a situação mais dramática estava no 6° ano, onde 57% dos alunos da rede municipal acumulavam pelo menos dois anos de atraso em relação à série em que deveriam estar, de acordo com a idade. Dentro deste 6° ano, a pior situação estava na escola Colbert Martins da Silva, com distorção idade-série de espantosos 80%.

Ônibus subiu 22,2% em um ano

Ainda bem que a tarifa do transporte coletivo em Feira de Santana não entra no cálculo da inflação do governo federal, porque de janeiro do ano passado, para janeiro deste ano o preço subiu o dobro da inflação. Enquanto esta foi pouco acima de 10%, a do buzu passou das duas dezenas.

Mas como? O governo municipal não disse que o aumento foi só de 8,8%, abaixo da inflação? Disse. Porque o governo, como seria de se esperar, apresentou a conta do modo como lhe convinha. Disse que a tarifa aumentou de R$ 2,85 para R$ 3,10, mas as duas pontas estão erradas.

R$ 2,85 seria a tarifa inicial, que constava do edital da licitação que contratou as atuais concessionárias, Rosa e São João. Mas o valor não era praticado, porque o governo teve vergonha/receio de dar mais de um aumento no ano. No bolso de quem paga, porém, o preço subiu de R$ 2,70 para R$ 3,10, o que dá 15% a mais.

Mas R$ 3,10 ainda não é o aumento todo, porque o incauto que for pagar com dinheiro é penalizado, de acordo com a esdrúxula fórmula importada das geniais cabeças pensantes do transporte, trazidas do Sul do país. Quer pagar em dinheiro? Pague mais caro: R$ 3,30. Aí o percentual de aumento sobe para aqueles 22,2%. Poucos pagam em dinheiro? Não sei, a sociedade não tem esta informação.

Ficaremos "só" nisso em 2016, se o governo novamente empurrar com a barriga para janeiro de 2017 o próximo aumento, embora o edital tenha determinado que dezembro é a data-base do reajuste.

Realista, Rui troca novo hospital por reforma

A promessa de construção de um novo hospital em Feira de Santana sumiu da fala do governador Rui Costa, ao reabrir os trabalhos na Assembleia Legislativa na segunda-feira (01).

Parece que, ao entrar no segundo ano do mandato, ele ficou mais realista. Uma pena que não tenha assumido isto logo em 2015, pois desta maneira uma boa reforma do Clériston Andrade já poderia estar concluída.

Confira o discurso do governador sobre hospitais: "Estive em Ilhéus e dei ordem de serviço para as obras do Hospital Regional da Costa do Cacau, que já está em andamento. Esse ano concluiremos as obras e colocaremos em andamento o Hospital de Seabra. Mais oito importantes unidades hospitalares vêm passando por obras de ampliação, dentre elas, cito o Hospital Geral do Estado, o Hospital Geral de Vitória da Conquista, o Prado Valadares, o Luís Viana Filho, o Hospital Regional de Juazeiro e o Hospital Geral Clériston Andrade, em Feira de Santana."

Os superpoderes de Ronaldo

"Como José Ronaldo é tão ruim para os mais necessitados e consegue ser sempre eleito?" É a dúvida que atormenta Geraldo de Melo, crítico do governo, que mantém um blog no qual se identifica como oposicionista ligado à esquerda.

Se é contra o governo, natural que considere o prefeito ruim. O estranho é a justificativa que encontra para as seguidas eleições vencidas por ele. "Em nenhuma cidade do mesmo porte a população é tão enfeitiçada por um gestor público como é o caso dessa metrópole", diz ele, ao condenar o aumento do IPTU e da passagem de ônibus.

Como assim? Agora o sucesso eleitoral do DEM em Feira e o consequente fracasso da oposição a Ronaldo se deve a poderes sobrenaturais? O prefeito enfeitiçou a população? Sim, é o que ele afirma em outros pontos do texto.

O articulista não é um líder da oposição, claro. Mas um diagnóstico de tal forma impróprio ajuda a entender um pouco porque José Ronaldo se tornou um político tão dominante em uma cidade que já teve três fortes lideranças revezando-se no poder (Colbert, Falcão e João Durval). Se os opositores do prefeito não conseguirem sequer fazer uma análise lúcida da situação e se mostrarem atônitos com o desempenho do adversário, serão também incapazes de apresentarem-se como alternativa viável para o eleitor.

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Saúde

O estado promete um novo hospital para Feira. Creio que o fará, mas levará anos. Neste intervalo é preciso dar um mínimo de conforto e ampliação aos leitos do HGCA. O ambiente influencia a qualidade do serviço prestado. A situação atual causa irritação, deprime o médico que não pode fazer o trabalho adequado, desgasta de forma intensa a equipe em uma atividade que já é dura, difícil. O baixo padrão estrutural da Emergência é uma agressão técnica, e nos dá a impressão de trabalharmos no século passado. É preciso, ao menos, um mínimo de intervenção para manutenção da unidade, abastecimento de medicamentos e ampliação de pelo menos mais uma enfermaria. Nem só do Hospital da Criança pode viver a saúde estadual de nossa cidade.

Educação

O direito de cobrar de um governo o cumprimento do que é legal, e protestar na falta deste, é sagrado a qualquer classe trabalhadora, dentro da lei.

Durante a Jornada Pedagógica, a professora Marleide, presidente da APLB, invadiu a Jornada e com menos de 20 pessoas impediu a realização do evento, cerceou o direito à palavra, do professor convidado que pedia diálogo e o direito à fala. E, apesar da maioria desejar o prosseguimento da Jornada, o fato não aconteceu.

Criticada no Blog do Velame, saiu, em nota, a distribuir cacetadas na imprensa, lições de bom jornalismo, com tom intimidatório e suposições veladas. O vídeo pode ser visto no site da Tribuna Feirense, para não haver dúvidas, assim como a nota, em toda a imprensa.

Educação II

Dois erros não fazem um acerto. É certo que a Prefeitura precisa de uma agenda, uma proposta, um cronograma, para atendimento da lei federal sobre reserva da carga horária. Entretanto, a forma intempestiva e o discurso autoritário da APLB precisa ser repensado. Até porque, trata-se de educadores, a quem os pais entregarão seus filhos, sendo exigido equilíbrio para esta função.

Firmeza não tem a ver com destempero, nem liderança com grito, nem protesto com falta de educação.

Triplex

À medida que se acumulam evidências de que Lula e família possuem uma fortuna incompatível com seus rendimentos, mais as declarações que ele ou seu Instituto emitem apelam ao cinismo, à contradição.

Seja barco ou canoa, a compra de dona Marisa do sítio em Atibaia, visitado por 111 vezes, em mais de 280 dias, comprovados de forma indiscutível pelas escalas dos seguranças presidenciais, precisa de esclarecimento. O ex-presidente muda as declarações de acordo com os ventos, e usa suas bravatas contra todos sugerindo que não poderia ser investigado, como se houvesse alguém inimputável ou acima da lei.

O cerco a Lula e a falta de explicações para seu patrimônio é o atestado final do mel no qual Jacques Wagner diz que o PT se lambuzou.

Criminolandia

A Lava Jato vai se desdobrando e a cada fio da meada um novo novelo de corrupção, tráfico de influência e desvio vai sendo relatando. Em todos eles fica explícita a universalidade da corrupção e o sistemático e organizado saque aos cofres públicos. O Brasil não merece este governo.

Violência

A criminalidade colocou Feira em ranking mundial como uma das cidades mais violentas. A verdade é que viajamos por países vizinhos e em quase nenhum encontramos a intensidade da violência que há por aqui. Montevidéu, Bogotá, Santiago, quase não têm prédios com grades. Alguma coisa de errado no combate e na prevenção à violência há de existir em nosso país para que estejamos perdendo a guerra de forma tão avassaladora. É preciso repensar nossa sociedade.

Microcefalia

Como havia previsto surgem notícias de que casais estão se separando, de filhos abandonados em hospitais e famílias desnorteadas.

A velha e maldita mania nacional de só fechar a porta depois de arrombada permitiu que o Aedes aegypti se alastrasse e a epidemia de zika se tornasse mundial. É incrível a nossa mediocridade administrativa.

Governo

Enquanto o presidente Macri, Argentino, corta 30 mil cargos de militantes da Cretina Kirchner, viaja de avião comum, reduz impostos, atrai investimentos em Davos, abre a economia, nós seguimos exatamente a receita contrária. A mesma que nos levou a dois anos – fato inédito – de PIB negativo, inflação de 10,6%, 10 milhões de desempregados, hipervalorizacão do dólar.

Ao invés de cortar a militância, reduzir as despesas dos cartões corporativos, dar exemplo de economia, nosso governo mantém uma máquina aparelhada, viciada e incompetente. Nada faz para economizar no custeio enquanto tenta extorquir mais impostos dos brasileiros através da CPMF. O governo não tem austeridade, autoridade, não tem conceições técnicas de lidar com o dinheiro público.

Capitanias

Herdeiros ocupam 50% da Câmara. Lamentavelmente os espaços do poder nacional continuam com seu traço de capitania hereditária, com feudos familiares, em que o poder serve apenas para multiplicar os ocupantes do cenário político, evitando renovação, pois os que herdam os mandatos por parentesco já chegam contaminados pelos mesmos vícios comportamentais de seus antecedentes. E isto só perpetua o ciclo de conluio, de corporativismo, impunidade e corrupção que atualmente aniquila o serviço público, viola seus cofres e impõe custos ao país.

PSDB

Costumo dizer que o PSDB é o PT com bons modos. As denúncias de propina na merenda e as tentativas feitas por Alckmin de criar sigilo e maquiar dados e o escândalo no Paraná, são apenas amostras da miséria política nacional e da necessidade de novos líderes e partidos.

@cesaroliveira10

@A política brasileira está tão contaminada que a pessoa vê uma coisa 111 vezes e já sai falando que é verdade

@O chato de terminar um relacionamento nem é a falta da pessoa, mas é que estraga para sempre uma música que você gosta!

@Mulheres são muito mais objetivas que os homens. Vejam que no sex-shop enquanto os homens compram uma boneca inteira as mulheres levam só a parte que vão usar

@Só tem duas figuras que entram em imóvel que não é seu: Dona Marisa e o Aedes aegypti

@Sempre que me falam de Chico Buarque e Gregório Duvivier eu saco logo meu Fernando Gabeira e Ferreira Gullar

@Reaberto o Parque dos Dinossauros: a economista Maria Conceição Tavares criticou Delfim Neto. Ambos do além

Por um Hospital Universitário para a UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Área na Lagoa Grande dobrou de preço

Uma grande área de 50 mil metros quadrados, limitada de um lado pela avenida de Contorno e de outro pela Lagoa Grande, teve o valor do metro quadrado duplicado nos últimos três ou quatro anos e está sendo oferecida por R$ 50 milhões.

O corretor que postou o anúncio no Facebook, André Portugal, avalia que a obra do governo estadual na lagoa foi importante mas não pode ser apontada como a única razão para a valorização. Segundo ele, toda a região do Contorno entre o viaduto do Cajueiro e a Cidade Nova tem se valorizado, assim como outras áreas da cidade, como a avenida Getúlio Vargas. Nesta, o metro quadrado em algumas áreas teria passado em quatro anos de R$ 1.800 para R$ 5 mil.

A valorização na Lagoa Grande se dá mais por estimativa, porque na prática não estão ocorrendo vendas. O próprio terreno em questão já está sendo oferecido há alguns anos e no começo o metro quadrado era avaliado em R$ 500, estando hoje em R$ 1.000.

André prefere não revelar o nome do proprietário. Ele estima que devido ao alto valor, o mais provável é que somente um grupo de fora da cidade ou do estado poderia implantar ali algum empreendimento, talvez algo do tipo multifuncional, misturando residências e comércio.

Há outras áreas que poderão ser comercializadas na região, mas os proprietários preferem esperar valorização maior. O corretor acredita que a região do Parque Getúlio Vargas deve ser bastante valorizada no futuro.

A linha reta mostra o Anel de Contorno. Às margens da lagoa o terreno demarcado

Lagoa Salgada: secretário pede sugestões a arquitetos

A Secretaria de Planejamento encaminhou no ano passado ofício à APAFS (Associação Profissional dos Arquitetos de Feira de Santana), pedindo que estes profissionais apresentassem projetos para urbanização da Lagoa Salgada

A APAFS ainda não respondeu, mas o secretário Carlos Brito disse que espera que a entidade abrace a ideia. Ele ressalta que "a responsabilidade da recuperação da Lagoa Salgada é coletiva".

O secretário afirmou que de posse dos projetos o município buscará parceria com entidades ou órgãos ambientais oficiais e com o setor privado com vistas à captação de recursos para a sua aplicação.

Lavagem da Matriz tem retomada tímida

Cerca de 500 pessoas participaram da Lavagem da Matriz – com os números concordaram organizadores e Polícia Militar - a mais tradicional das festas de largo de Feira de Santana que ficou em estado de dormência por longos 29 anos.

Contrariando os versos da conhecida levada, cantada a plenos pulmões pelos participantes, na retomada dos festejos a Lavagem não saiu da Rua Nova, mas do estacionamento da prefeitura.

Empurrada por uma bandinha de sopro, a pequena multidão desceu a ladeira da Olímpio Vital, chegou bem próximo do bairro cantado nos versos, retornou, tomou a Conselheiro Franco e chegou à Matriz. Aos foliões da mais pagã das festas feirenses não foi permitida a chegada às portas do templo. Os portões estavam trancados a cadeado. Detalhe que gerou protestos.

Mesmo que a entrada fosse autorizada, o ritual de purificação e de renovação não teria sido realizado. Ou se fosse, seria improvisado, pois a Lavagem da Matriz não teve o cortejo das baianas com seus potes e quartinhas cheios de água de cheiro e flores. A organização disse que as baianas foram convidadas, mas por motivos que ainda desconhecem, não apareceram.

O retorno da festa aconteceu oito anos depois da aprovação de Lei específica na Câmara de Vereadores, iniciativa do ex-vereador Renildo Brito, que fez parte da coordenação do evento. Em meados da década de 80, o então prefeito José Falcão da Silva atendeu ao pedido do bispo dom Silvério de Albuquerque e retirou o apoio à festa. Em 1987, depois de quase meio século, a Lavagem deixou de existir. Os religiosos alegavam descaracterização, descambando para a desorganização. A festa foi o Carnaval dos feirenses. Era um furdunço só.

Renildo Brito disse que ficou chateado com o fato de ter encontrado os portões fechados, porque nunca as portas da igreja foram abertas, mas as pessoas não ficavam tão distantes como neste ano. Mas declarou-se contente com o recomeço e afirmou esperar que no próximo ano o evento ganhe maiores proporções com aumento na participação popular.

As suas esperanças de que a festa vai voltar a cair no gosto popular estão depositadas nos rumos tomados pelo Bando Anunciador, outra festa tradicional perdida ao longo dos anos e que foi retomada pela Uefs, por meio do CUCA, que sai às ruas em julho, como parte profana da Festa de Santana. A história do bando foi iniciada há 155 anos. Deixou de sair no início da década de 80 e voltou a colorir as ruas centrais em 2009.

A conhecida "A Lavagem vem lá da Rua Nova..." foi tocada diversas vezes durante o trajeto, que durou menos de uma hora para ser percorrido. Toda vez que os músicos sentiam que o público estava perdendo energia, tocavam a levada, que, como o frevo "Vassourinhas" para os pernambucanos, leva os participantes a tirar os pés do chão e cair na dança. Na subida da ladeira, a bandinha tocou o tema da "Globeleza". Foi acompanhada por muitos e censurada por poucos – daqueles que rejeitam a emissora dos Marinho.

A maior parte das pessoas que participaram da retomada era de meia idade. Outros mais jovens trouxeram seus filhos. Antônio dos Santos, morador justamente da Rua Nova, disse participar da festa desde criança. "Era uma festa que parava a cidade. A animação tomava conta de todos nós", lembra.

Anderson Matos afirmou que sempre ouviu seus pais e tios falarem da festa. "A energia é das mais positivas", elogiou.

Antes, os foliões se fantasiavam para participar do cortejo e outros ornamentavam carroças e grupos de cavaleiros saiam às ruas. Neste ano algumas pessoas se fantasiaram. Apareceu um Lampião, outro trouxe uma grande chifre bovino – de acordo com ele foi uma homenagem aos cornos - e até um Papai Noel deu as caras. Uma menininha foi fantasiada de havaiana e um menino, de Homem Aranha.

Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana

Resíduos da História

Curiosidades históricas de Feira de Santana – IV

No almanaque do Estado da Bahia, editado em 1898, lê-se sobre Feira de Santana o seguinte:

"A bela e formosa cidade de Feira de Santana é, inegavelmente, a sede de um dos municípios mais importantes do Estado da Bahia, já pela benignidade de seu clima, já pelo comércio de fumo, já pela hospitalidade e generosidade peculiares aos seus habitantes.

As feira, as maiores que se conhecem no Estado, têm lugar às segundas-feiras, notando-se abundância de gêneros alimentícios e um extraordinário comércio de gado 'vaccum' e 'cavallar.'

Estendem-se suas relações com quase todo sertão do Estado, muito principalmente a Camisão, Monte –Alegre e Mundo Novo.

Existem quatro escolas municipais para ambos os sexos, três igrejas e o Asilo de Lourdes, fundado pelo Padre Ovídio de S. Boaventura; as 'philarmonicas' Victoria e 25 de Março, a primeira destas dirigida pelo notável maestro Bastos; um matadouro público, um cemitério, um templo protestante, um hospital de 'variolosos', um hospital a cargo da Santa Casa de Misericórdia, quatro hotéis, uma elegante biblioteca organizada pelo falecido Intendente Sampaio, um belo palacete pertencente ao industrial Dannemann, um teatro e muitas casas comerciais e industriais.

Sua população, calculada em 18 000 almas, é ordeira e pacífica, salientando-se pelos seus sentimentos religiosos.

A cidade, muito salubre, próxima ao rio Jacuipe, é iluminada a querosene, dista da cidade de São Gonçalo 4 léguas(1) e de Cachoeira 14 léguas, havendo trem diariamente deste para aquele lugar.

O município compreende os povoados de Bomfim, Almas, Tanquinho, Santa Bárbara, São José das Itapororocas, Remédios, Bom Despacho, e pertencendo a Vila de Riachão de Jacuipe à comarca de Feira."

Era Intendente, nesta época, o Coronel José Freire de Lima e secretário da Intendência o Coronel Ruy Tito Bacellar (fundador da Folha do Norte); tesoureiro o Major Herculano dos Santos Leal.

O nome Cristóvão Barreto, que hoje é dado a antiga rua do Pilão, foi de um advogado e seu nome completo era Chistovão Telles Barreto.

A imprensa era representada pela Gazeta do Povo cujo redator chefe e proprietário era o Sr. Anatalio Valladares (advogado criminalista). Este jornal era um periódico literário, científico, noticioso e político, sem partidarismo e cuja tiragem era de 1.000 exemplares; tinha sua redação e impressão na rua Barão de Cotegipe(2), nº 61. Outro jornal , O Popular, era um hebdomadário(3) de propriedade do agrimensor Demetrio Pires de Araújo e era o órgão oficial do município; tinha sua redação e impressão na rua dos Remédios.

(1)Légua é uma distância correspondente a 6km. Era muito usada antigamente, hoje está caindo no desuso.
(2)A rua Barão de Cotegipe daquela época é hoje a Av. Senhor dos Passos.
(3)Hebdomadário quer dizer: que tem publicação semanal

Dázio Brasileiro Filho

1º Vice-Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Feira de Santana.
Pronto em 20/11/2015 - definitivo

Caem doações de sangue, por causa de doenças do mosquito

LANA MATTOS

Os malefícios provocados pela dengue, chikungunya e principalmente a zika têm sido amplamente difundidos pela mídia. Mas há ainda um efeito colateral que muita gente desconhece: a falta de sangue para doação. Isto porque o Ministério da Saúde preconiza que em caso de epidemia, não se pode fazer campanha de doação de sangue.

Conforme Rogério Cordeiro, médico responsável pela Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia (Hemoba) de Feira de Santana, a redução no número de doadores foi em torno de 35% na unidade. Isto porque, quando começou a epidemia de chikungunya, em 2014, a coordenação do Hemoba, em Salvador, determinou que a unidade de Feira está impedida, por tempo indeterminado, de realizar campanhas.

No entanto as doações podem continuar acontecendo. "A logística da campanha é diferente daqui da unidade, onde há mais tempo para se fazer uma triagem um pouco mais rigorosa, inclusive para a gente não deixar nenhuma dúvida, nenhuma suspeita de que a pessoa que está vindo doar esteja contaminada por zika, chikungunya ou dengue".

Os destinos principais do sangue coletado na UCT de Feira são o Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA) e o Hospital Estadual da Criança (HEC). A necessidade em média é de 600 transfusões por mês e normalmente fica faltando um terço disto.

São cerca de 400 doações de sangue mensalmente. "Ficávamos com um déficit de 200 e fazíamos as campanhas externas para suprir", destaca o médico. As campanhas ocorriam através de parcerias, em empresas, igrejas e na Uefs. O Hemoba também se deslocava para angariar doadores em cidades próximas, como Serrinha e Conceição do Coité, o que não é mais possível por causa da epidemia também nessas localidades.

O médico conta que apela para as outras unidades, inclusive o Hemocentro de Salvador, para não deixar faltar sangue. Conforme ele, a Hemorrede é solidária. Outra tática utilizada para tentar suprir esse déficit nas doações é fazer campanhas em cidades onde comprovadamente não haja situação epidêmica.

Também estão impedidas de fazer campanha as UCT's de outras cidades onde há epidemia das doenças transmitidas pelo mosquito, como Vitória da Conquista, Alagoinhas e Ilhéus.

O grande perigo é que as doenças transmitidas pelo Aedes aegypti podem demorar até sete dias para apresentar sintomas ou simplesmente não apresentar. Ou seja, o doador pode estar muito bem intencionado e não saber que está contaminado. "A gente ainda não sabe qual seria a chance de um vírus desse sobreviver a todo o processamento do sangue que nós fazemos depois que a pessoa doa, para poder ter a bolsa disponível para colocar nos pacientes que estejam precisando", explica Cordeiro.

Os exames para diagnosticar essas doenças, especialmente o zika vírus, ainda são caros para serem feitos em larga escala, em todos os doadores.

Luna Guimarães Pereira, de quatro anos, internada no HEC com suspeita de aplasia medular, precisou de doação de sangue e plaquetas (células sanguíneas), que estavam em falta no Hemoba. Sua família fez então um apelo na internet com a foto da menina, que logo se espalhou. Resultado: Pensando em ajudar também outras crianças do hospital, conseguiram trazer num ônibus 35 voluntários de Conceição do Jacuípe, cidade onde mora Luna, e Amélia Rodrigues. Após fazerem a triagem, 21 dessas pessoas estavam aptas a doar sangue. "Se não fosse isso eu não seria um doador e não é preciso que aconteça isso com ninguém para ser", confessa Davi Pereira da Silva, pai de Luna. Ele garante que aprendeu a lição e que, a partir de agora, doará sempre. "Inclusive o grupo que veio vai marcar uma reunião para continuarem doando", ele conta.

Kleber Filho doa sangue há 10 anos

"Salvar vidas", essa é a importância do ato de doar sangue, para o DJ Kleber Vitória Filho, que é doador há 10 anos. "É uma sensação de prazer, sabendo que eu vou ajudar alguém". Ele, que tinha acabado de fazer a boa ação, afirmou: "Estou me sentindo muito bem, sabendo que eu vou sair daqui e esse sangue com certeza vai ser doado para uma pessoa que está necessitando". Ele repete o gesto quatro vezes por ano desde que atingiu a maioridade. É o máximo permitido ao homem, enquanto a mulher pode fazer até três doações no período.

Ex-doentes podem voltar a doar

A inaptidão para doar sangue para quem teve alguma das viroses transmitidas pelo Aedes aegypti é temporária. O Hemoba aceita doadores que tiveram zika 60 dias após cessados os sintomas. Quem teve chikungunya ou dengue poderá doar depois de seis meses.

Devido ao baixo estoque de sangue no Hemoba de Feira de Santana, a unidade estará funcionando normalmente na segunda-feira (08) de Carnaval (das 8h às 12h e das 13h às 17h). O banco de sangue não funcionará na terça (9), e volta a funcionar na quarta-feira. O Hemoba está localizado ao lado da emergência do hospital Clériston Andrade.

Requisitos básicos para doação de sangue:

» Estar em boas condições de saúde;
» Ter entre 16 e 69 anos, desde que a primeira doação tenha sido feita até 60 anos (menores de 18 anos devem ter autorização do responsável legal);
» Pesar no mínimo 50 quilos;
» Estar descansado (ter dormido pelo menos seis horas nas últimas 24 horas);
» Estar alimentado (evitar alimentação gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação);
» Apresentar documento oficial com foto.
Maiores informações podem ser obtidas através do telefone (75) 3221-6888 ou do e-mail uct.feira@hemoba.ba.gov.br.

André Pomponet **Economia em crônica**

andrepomponet@hotmail.com

Feira perdeu, em média, 18 empregos por dia em 2015

Há duas semanas o brasileiro tomou conhecimento do impacto da crise econômica sobre o estoque de empregos formais no País ano passado: 1,5 milhão de vagas a menos. Quase sempre, a divulgação do número nas emissoras de tevê foi acompanhada de matérias com desempregados que, à falta de alternativa melhor, aderiram ao universo dos biscateiros. E aí tome louvação à criatividade inata do brasileiro. Mas, com pirotecnia televisiva ou não, a informação dimensionou o impacto da crise econômica sobre os trabalhadores.

Conforme analisamos com frequência ao longo de 2015, a crise eliminou milhares de empregos na Feira de Santana. Mas somente agora em janeiro o número exato foi divulgado pelo governo: precisos 6.595 postos formais a menos, num intervalo de 12 meses. Na média, são quase 550 empregos a menos por mês. Por dia, essa média atingiu 18,3.

Note-se que não se trata de números absolutos: é o saldo entre admissões e demissões. Em outras palavras, significa que, por dia, houve 18 demissões a mais que contratações na Feira de Santana. Em números absolutos, a situação é pior que na recessão da era Collor. E, talvez, seja também pior que a recessão legada pelos militares no estertor do regime, entre 1981 e 1983.

O grande problema é que 2014 também já foi um ano desfavorável, porque no saldo extinguiram-se 914 postos. Dessa forma, são exatos 7.509 empregos a menos em apenas dois anos. E, pelo cenário traçado pelos economistas de inúmeras instituições – incluindo aí o Fundo Monetário Internacional -, 2016 tende a ser tão ruim quanto 2015, pelo menos em termos de retração no Produto Interno Bruto – PIB.

Recorde

Os cinco anos de Dilma Rousseff no poder não foram nada favoráveis ao mercado de trabalho formal na Feira de Santana. Nos três primeiros anos de mandato – entre 2011 e 2013 – foi tudo muito bem: 12.091 novos empregos gerados no intervalo. Média anual superior a quatro mil novos postos. Mas, nos dois últimos anos, conforme apontado acima, veio o baque e a desaceleração.

Na média, em cinco anos, o saldo foi positivo em meros 916 empregos por ano. Muito menos que o antecessor Lula no segundo mandato: 5,7 mil empregos adicionais ao ano, ou 22,9 mil no quadriênio 2007-2010. Foi esse desempenho que alavancou a eleição e, em grande medida, a reeleição de Dilma Rousseff à presidência da República, com o voto entusiasmado dos feirenses.

Em 2016, caso o enxugamento no número de vagas alcance precisamente 1.914 empregos, Dilma Rousseff terá alcançado uma proeza: o estoque de postos formais em sua gestão será zero no município. Noutras palavras, isso significa que o patamar terá regredido àquilo que seu antecessor Lula legou, em 2010: 107.162 empregos. Mais que estatística, é uma tragédia significativa.

Expectativa

O cenário observado em nível nacional aplica-se também à realidade feirense: o segmento que registrou maior retração no período foi, justamente, o da construção civil. Mais de 1,2 mil ajudantes de pedreiro e cerca de 800 pedreiros perderam o emprego ao longo de 2015. As perdas, todavia, não se limitaram a esses setores. Comerciários e profissionais de telemarketing também foram afetados, o que demonstra a irradiação da crise por diversos setores da economia.

A grande questão é que, à exceção das vozes oficiais – sempre otimistas acerca da retomada do crescimento – ninguém crê em recuperação até, pelo menos, meados de 2016. Ao contrário: o próprio FMI, mencionado acima, estima retração de 3,5% este ano e, na melhor das hipóteses, estagnação para 2017. As esperanças, portanto, estão sendo lançadas apenas para 2018.

O fantasma do desemprego, todavia, não chegou sozinho: veio acompanhado pelo espectro da inflação. Assim, além da escassez de empregos, há a carestia corroendo os salários dos felizardos que permanecem empregados. É dura a quadra que o Brasil vai atravessando. E, o que é pior, nada sinaliza melhora no médio prazo.

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Bailarina feirense é a estrela principal de "O quebra nozes", em Sergipe

Aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de Janeiro, em Aracajú, o espetáculo de dança "O quebra nozes", fruto do Prêmio Cesar Macieira de Incentivo às Artes Cênicas de 2014. Este espetáculo faz parte de um projeto que atendeu de forma gratuita, com bailarinos de idade entre 10 e 40 anos, divididos de acordo com o nível técnico e selecionados em audição que ocorreu eu outubro de 2015.

Dentre o corpo de baile, composto por cerca de quarenta bailarinos, Natália Barboni, bailarina feirense de 20 anos, fez participação como solista no último dia de espetáculo. O ballet "O quebra nozes", do compositor russo Piotr Ilych Tchaikovsky e libreto de Marius Petipa, conta a história de Clara, interpretada por Natália, uma menina que ganha de presente de natal do padrinho um quebra nozes, o qual ganha vida após o fim da festa de Natal e, após uma batalha com o Rei dos Ratos, vai com Clara conhecer o reino dos doces e a Fada Açucarada.

O espetáculo contou com a Direção de Klely Perelo, também feirense, e Rodolpho Sandes.

Amélio Amorim abriga I Mostra de Cinema Contemporâneo

Acontece, no Centro Cultural Amélio Amorim, todas as quintas-feiras, até 31 de março, a "I Mostra de Cinema Contemporâneo do Nordeste", através da exibição de curtas e longas metragens de ficção e documentário.

Com entrada gratuita, a mostra tem o intuito de proporcionar a oportunidade de assistir a filmes que vêm obtendo destaque em festivais nacionais e internacionais, mas que infelizmente nem sempre consegue espaço nas salas de cinema comerciais. A Mostra terá exibições tanto pela manhã, quando serão apresentados documentários, quanto no turno vespertino, com os filmes ficcionais. Cada sessão é composta por um curta e um longa-metragem.

Além das exibições, a Mostra oferecerá paralelamente três oficinas em três vertentes variadas: "Cinema e educação nas escolas", "Práticas de roteiro para curta-metragem" e "Webdocumentário". Sendo assim, através dos filmes que serão selecionados para mostra, pretende-se instigar o espectador a apurar sua visão crítica do mundo, tendo através do cinema.

O evento reúne uma diversidade audiovisual composta de filmes com linguagens de acessibilidade ao grande público e filmes que também buscam inovar em suas abordagens estéticas.

"O Teatro vai aos bairros" 2016 abre inscrições

Até 15 de fevereiro, estão abertas as inscrições para o projeto "O Teatro Vai aos Bairros". As apresentações começam em março. Promovido pela Fundação Municipal Egberto Costa, o evento incentiva grupos de teatro locais a divulgar seus trabalhos e fomentar a cultura na cidade.

As inscrições poderão ser feitas para as seguintes categorias: Teatro Adulto, Teatro Infantil, Teatro de Rua e Teatro de Bonecos. Cada proponente só poderá inscrever um espetáculo, em apenas uma categoria. Deverão ser protocoladas diretamente no Teatro Margarida Ribeiro, localizado na Rua José Pereira Mascarenhas, 409, bairro Capuchinhos. O processo de credenciamento será conduzido por uma comissão composta por servidores de cargos de provimento permanente ou temporário, designado pelo presidente da Funtitec, com expediente também publicado no diário Eletrônico do Município, e o resultado final da seleção dos projetos será divulgado até o dia 26 de fevereiro no site da Prefeitura, www.feiradesantana.ba.gov.br.

Para maiores informações, os interessados deverão consultar a página do Diário Eletrônico da Prefeitura de Feira de Santana, onde estará publicado o edital, ou na página da Funtitec, na aba Editais. Contatos também através do telefone 75 3625-9533.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 05/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	21	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
SANDRO PENELÚ	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
PACO DO ACORDEON	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
MAZINHO VENTURINI	Bar 14 Bis	22	Av. Getúlio Vargas
NEW BEATLES BRAZIL	Seu Zé	22	Ponto Central

SÁBADO 06/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	20	Praça Duque de Caxias
CELLY NOBLAT	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
SANDRO PENELÚ E ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira Mascarenhas – Px. Ao Cortiço
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova

Dom Itamar Vian

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Rosto de carnaval

O rosto humano concentra a identidade de cada pessoa e a distingue das outras. Até mesmo em dupla de gêmeos, podem-se identificar traços do rosto que nos distingue um do outro. É por isso que as notícias do transplante de rostos, realizadas em alguns países criaram celeumas.

A PERGUNTA que sempre fica é esta: como podemos ser nós mesmos se o rosto é de outra pessoa? Quando o rosto é desfigurado ou substituído pela face de outra pessoa a verdadeira imagem de nosso eu se esvai. E a pessoa pode sentir uma despersonalização.

DESDE ÉPOCAS remotas é costume, durante festejos "profanos", como o Carnaval, usar máscaras e fantasias simplesmente porque pessoas têm medo de revelar a verdadeira identidade ou, porque o Carnaval é um grande teatro, durante o qual homens e mulheres se transfiguram para representar personagens da vida.

NÃO É FÁCIL entender as razões que levam pessoas a mudarem a aparência de seu rosto. As plásticas, as fantasias e as máscaras escondem a realidade. Todos tendem a serem mais ou menos semelhantes ou até iguais, mesmo que percam a verdadeira identidade pessoal. Nestes casos trancamos o espelho da alma e valorizamos a impessoalidade das aparências.

A TÉCNICA muda rapidamente a imagem de um rosto que a vida leva anos e anos para construir. Mas ninguém responde a razão que leva pessoas a apresentarem ao mundo um outro "eu", talvez mais bonito, diferente do "eu" original e verdadeiro. A identidade pessoal não pode ser escondida sob imagens de aparências. Isto não significa não aceitar técnicas modernas de solução para problemas acidentais, embora não seja o mesmo que querer mudar simplesmente por esconder.

UM DIA, o presidente norte-americano Abraham Lincoln disse a um auxiliar: não gosto do seu rosto. E quando lhe observaram que "ninguém tem culpa do rosto que possui". Lincoln rebateu: depois de certa idade, cada um é responsável pelo rosto que tem. Na realidade, nosso rosto é reflexo de nosso coração, do nosso espírito e de nossa vivência interior. Cada um de nós vai construindo sua história, seu coração, seu rosto.

O APOSTOLO Paulo, esclarece: "Renunciai à vida passada, despojai-vos do homem velho, corrompido pelas concupiscências enganadoras. Renovai sem cessar o sentimento da vossa alma, e revestir-vos do homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade".

É o Tchan confirmado na Micareta

A banda de pagode É o Tchan foi a primeira atração confirmada pela prefeitura para o folião pipoca, na Micareta 2016. O grupo vai desfilar no domingo, último dia da festa. A Micareta será de 28 de abril a 1º de maio

A notícia foi divulgada na manhã de ontem (04) pelo secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Rafael Cordeiro.

A contratação envolve uma grande divulgação no Carnaval de Salvador. É o Tchan vai tocar cinco vezes na capital baiana, com o compromisso de anunciar a Micareta de Feira de Santana nos circuitos onde desfilar.

"Foi uma maneira que encontramos para divulgar nossa festa no evento que reúne milhares de turistas. Nosso objetivo é atrair esse público para o nosso carnaval fora de época", afirmou o secretário Rafael Cordeiro.

Segundo o secretário, outras atrações devem ser confirmadas logo após o carnaval. Para blocos e camarotes, a festa já tem confirmados os nomes de Psirico, Bell Marques, Tayrone Cigano, Timbalada, Harmonia do Samba e Oito7Nove4.